

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

COLLECÇÃO ILLUSTRADA DE MATERIAES E NOTICIAS

PUBLICADA PELO

MUSEU ETHNOLOGICO PORTUGUÊS

VOL. V

1899-1900

N.º 2

Archeologia do Alto-Minho

Dádiva ao Museu Ethnologico Português

O meu amigo o Sr. Dr. Felix Alves Pereira, a quem o *Archeologo Português* deve importantes artigos sobre archeologia do Alto-Minho, e que tinha organizado em sua casa, nos Arcos-de-Val-de-Vez, uma collecção archeologica regional, dignou-se offerecê-la toda ao Museu Ethnologico Português. Não ha palavras com que elogiar sufficientemente o acto de generosidade e de abnegação praticado pelo Sr. Dr. Alves Pereira. Ao passo que existem colleccionadores tão aferrados a meia duzia de cousas que lhes chegaram ás mãos, que não só as não dão aos estabelecimentos publicos, que, por serem publicos, são de toda a gente que os queira frequentar e estudar, mas chegam mesmo por vezes ao ponto de nem sequer as mostrarem a quem deseje vê-las,—o Sr. Dr. Alves Pereira cedeu em proveito do Museu Ethnologico Português, com a maior franqueza e a melhor vontade, os numerosos objectos que possuia, e que lhe haviam custado não pouco dinheiro, cuidado e trabalho.

O Museu Ethnologico Português, onde é meu intento ir pouco a pouco reunindo exemplares archeologicos de diferentes localidades do país, estava ainda muito pobre em relação á provincia do Minho; agora, com esta bella dádiva, fica a archeologia do Alto-Minho já bem representada lá.

Para que os leitores possam fazer ideia do merito da collecção, aqui publico o inventario circunstanciado, que a acompanhava, e que foi obsequiosamente elaborado pelo proprio Sr. Dr. Alves Pereira.

J. L. DE V.

I. — Objectos que já entraram no Museu

1 a—Fragmento de um machado de bronze; appareceu na quinta da Commenda, freguesia de Tavora. Vid. *Arch. Port.*, iv, 88.

1 b—Fragmento do mesmo machado.

1 c—Fragmento do mesmo machado.

2—Carranca de bronze. Vid. *Arch. Port.*, ii, 319.

3—Alfinete de bronze, proveniente do Castello de S. Miguel-o-Anjo (Azere). Vid. *Arch. Port.*, i, 167, fig. 2, n.º 15. (Mede 0^m,085 de comprimento).

4—Argolinha de bronze; mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, i, 167, fig. 2, n.º 22.

5—Argola de bronze; mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, iv, 237. (Mede 0^m,036 no diametro exterior). Cfr. Mortillet, *Musée préhistorique*, LXXXV—976, em que se vêem identicas, pertencentes a arreios de cavallos.

6 a—Pedaço informe de bronze; mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, iv, 234.

6 b—Pedaço informe de bronze; id., id.

7—Fragmento de vaso de vidro; mesma procedencia. Conservação perfeita, sem patina nem côr alterada. Vid. *Arch. Port.*, i, 166.

8 a—Fragmento do bordo de um vaso metallico (será cobre?); mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, iv, 234.

8 b—Fragmento provavel do mesmo vaso.

9—Varios pedaços de ferro, dos quaes um parece ser um fragmento de *clavus*. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, i, 167, fig. 2, n.ºs 14, 16 e 24.

10—Fragmento de vaso de barro; mesma procedencia. Tem ornamentação composta de dois traços ao redor do vaso; vestigios de terceiro; entre dois d'elles ha uns pequenos riscos enfileirados obliquamente e parallelos. Vid. *Arch. Port.*, i, 167, fig. 2, n.º 34.

11—Fragmento de vaso de barro; mesma procedencia. Tem uma fileira de pequenos riscos obliquos e parallelamente outra de cruces inscriptas em circulos, ornamentação feita a sinete. Vid. *Arch. Port.*, i, 167, fig. 2, n.º 20, e Mortillet, *Musée préhistorique*, pl. xcvi—1232. Aqui são *swastikas*.

12—Dois fragmentos collados de vaso de barro; mesma procedencia. Ornados de uma fileira de pequenos traços obliquos; de outra com as mesmas marcas do n.º 11 e de terceira com um zig-zag. Vid. *Arch. Port.*, i, 167, fig. 2, n.º 17.

13—Fragmento de vaso de barro da mesma procedencia. Mostra duas faxas limitadas por traços; em uma ha uma *espinha de peixe* e

na outra um zig-zag duplo e cruzado, que forma losangos. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 11.

14—Fragmento de têsto de barro, tendo resto de uma *espinha de peixe* em circulo. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 25.

15—Fragmento de vaso de barro; mesma procedencia. Tem restos de uma simples ornamentação composta de uma serie de petadelas em redor do vaso.

16—Fragmento de vaso de barro; mesma procedencia. O barro é de inferior qualidade e ennegrecido; tem vestigios de um traço em ondulações e dois orificios estreitos.

17—Pedaço de barro circular, como esboço de *fusaiola*. Mesma procedencia.

18—*Fusaiola*. Mesma procedencia. Vid. *Arch.*, I, 167, fig. 2, n.º 24.

19—*Fusaiola* apenas começada a perfurar. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 13.

20—Fragmento de pequeno vaso de barro fino; tanto interior como exteriormente foi aperfeiçoado e alisado. Mesma procedencia.

21—Fragmento de prato de barro chamado *Saguntino*. Tem vestigios de ligeira ornamentação. Mesma procedencia.

22—Fragmento de vaso de barro claro, evidentemente importado e feito com esmero. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 26.

23—Fragmento de vaso de barro com filetes salientes. Mesma procedencia.

24—Fragmento de pequenissimo vaso de barro claro, pintado só exteriormente de negro; parece have-los analogos de Sabroso. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 12.

25 a—Fragmento de vaso fino de barro claro, pintado interna e externamente de preto. Mesma procedencia.

25 b—Fragmento pertencente ao mesmo vaso.

26—Fragmento de vaso de natureza identica ao n.º 22. Mesma procedencia.

27—Fragmento de vaso da mesma natureza e procedencia.

28—Fragmento pequeno de vaso bojudo de barro claro, pintado só exteriormente de preto. Mesma procedencia.

29—Fragmento de têsto de barro. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 29.

30—Fragmento de pequeno pucaro de barro, pintado exteriormente e na bôca tambem interiormente de vermelho; tem asa. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 18.

31—Fragmento de pequeno pucaro de barro. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 30.

32—Fragmento de pequeno vaso bojudo, com vestígios de exposição ao fogo e duas estrias que parecem abertas em secco. Mesma procedencia.

34—Fragmento de pequena taça de barro muito grosseiro. Mesma procedencia.

34 a—Asa de vaso que não é de fabricação local ou regional pela natureza do barro. Está coberta de uma aguada côr de tijolo. Mesma procedencia.

34 b—Asa igual, provavelmente do mesmo vaso.

35—Fragmento de vaso pequeno com resto de asa. Mesma procedencia.

36—Asa de grande vaso de barro, com aguada côr de tijolo. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 4.

37—Bordo de grande vaso de barro micaceo. Tem na parte interna ornamentação feita a dedo representando um traço cruzado com outro e um pequeno circulo. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 8.

38—Fragmento de tijolo ou tegula, tendo impressões das patas de um cão. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 38.

39—Metade de pucaro de barro com asa que se ramifica em tres nervuras sobre o bojo. O gargalo é alisado á espatula. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 27. Tem em redor duas estrias que parecem abertas em secco. Esta fórma existe ainda ao presente.

40—Fragmento de um pucaro do mesmo modelo. É todo alisado á espatula. Mesma procedencia.

41—Fragmento de bordo de grande vaso de barro; boa cozedura. Mesma procedencia.

42—Fragmento de bordo de grande vaso de barro; cozedura imperfeita; vestígios de asa de ferro. Mesma procedencia.

43—Fragmento de vaso que parece ser o do n.º 42: é parte do fundo e do bojo; teve tambem pés de ferro.

44—Fragmento de fundo de vaso igual aos precedentes; vestígios de pé de ferro cravado directamente no fundo. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 7.

45—Fragmento de bordo de vaso identico; vestígios de peças de ferro cravadas. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 6.

46—Fragmento de bordo de vaso grande de barro; tem na parte interior duas marcas, profundas, feitas com punção, representando uma

cruz em relevo inscripta num circulo; iguaes ás que ornarn os fragmentos n.ºs 11 e 12. Mesma procedencia. Vid. *Arch.*, I, 157, fig. 2, n.º 31.

47—Fragmento de grande vaso de barro, tendo marca analoga na parte interna do bordo. Mesma procedencia.

48—Fragmento de grande vaso de barro com tres grossos filetes salientes e parallelos. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 10.

49—Fragmento de vaso ornamentado com serie de pontos pequenos e um sulco em zig-zag, marcado por pontos nos angulos. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 28.

50—Fragmento do pé de uma amphora, tendo um signal feito em sêcco. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 19.

51—Fragmento de bordo de grande vaso com asa interior. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 33.

52—Fragmento analogo. Tem ainda na parte convexa e exterior depositos de fuligem. Mesma procedencia.

53—Têsto de barro mal cozido e feito sem roda, ao que parece. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 1.

54—Fragmento de vaso baixo e largo; muita mica. Mesma procedencia.

55—Fragmento de vaso bojudo, tendo orificio de suspensão no bordo; tem exteriormente deposito de fuligem. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 167, fig. 2, n.º 35.

56—Fragmento identico.

57—Fragmento de vaso bojudo e bôca estreita, de barro. Mesma procedencia.

58—Fragmento de uma tegula, com a impressão das patas de um porco ou cabra. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, IV, 234.

59—Fragmento de vaso de barro muito ornamentado com pequenos traços em zig-zags contiguos; parece fabricaçã regional. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, IV, 237.

60—Pequena esphera de barro, perfurada, tendo um hemispherio ornado de pequenos traços no plano do diametro perfurado, feitos em sêcco. Mesma procedencia. Talvez conta de colar; ha no Museu analogas em azeviche, quartzo, etc.

61—Instrumento de pedra de uso desconhecido. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 173, fig. 3, n.º 2.

62—Instrumento de pedra analogo ao precedente e documentando-se os dois reciprocamente. Vid. *Arch. Port.*, I, 173, fig. 3, n.º 3.

63—Instrumento contundente de pedra. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 173, fig. 3, n.º 1.

- 64—Instrumento contundente de pedra. Mesma procedencia.
- 65—Instrumento de pedra. Mesma procedencia.
- 66—Instrumento de pedra. Mesma procedencia.
- 67—Instrumento de pedra. Mesma procedencia.
- 68—Instrumento de pedra de uso analogo. Mesma procedencia.
- 69—Instrumento de pedra.
- 70—Instrumento de pedra que parece ter servido de pedra de amolar. Mesma procedencia.
- 71—Pedra de funda. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 173, fig. 3, n.º 6.
- 72—Pedaço de escumalho de forja. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, I, 164, nota 2.
- 73—Fragmento de machado (?) de pedra em piçarra amphibolica. Procede do *Castro de Alvora*, freguesia do concelho.
- 74—Fragmento de tegula com tres ensaios de perfuração caracteristica. Procede do Castello (castro) de *Rio Frio*, freguesia do concelho. Foi colhido do chão.
- 75—*Pondus* de barro. Procede do Castro de S. Thiago de *Cendufe*, freguesia do concelho.
- 76—Fragmento de um objecto de barro, provavelmente vaso grande, tendo numa aresta a impressão das pontas dos dedos; abrange sete depressões. Provém de *Antr'os-Crastrós*, freguesia de S. Vaya de Rio de Moinhos, mesmo concelho.
- 77—Instrumento de granito, com a fórma de esphera achatada e tendo signaes de uso de um lado. Parece servir para triturar grão. Provém do *Côto da Corôa*, freguesia de Ermello.
- 78—Objectos identicos ao anterior, mas de menores dimensões. Foram encontrados ambos numa antella ou cista, segundo a narração dos achadores analphabetos.
- 79—Machado de pedra polida, em fibrolithe (?). Diz-se proveniente do concelho, ignorando-se condições do achado.
- 80—Pedaço de pedra que parece ser fragmento de mó ou de triturador. Provém do Castello de S. Miguel-o-Anjo, freguesia de Azere. Tem signaes de uso em duas superficies oppostas.
- 81—Pedaço de granito que parece ter sido fragmento de um triturador ou amolador. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, IV, 235, fig. 1, n.º 8.
- 82—Pedaço de granito com uso identico. Mesma procedencia.
- 83—Pedaço de granito molle, de fim pouco reconhecivel; parece uma mó pequena. Mesma procedencia. Vid. *Arch.*, IV, 235, fig. 1, n.º 7.

84—Pedaço de granito; parece fragmento de amolador ou antes triturador de grão. Mesma procedencia.

85—Pedaço de granito analogo ao anterior.

86—Machado de bronze. Quebradas as aselhas e a cabeça. Provém do sitio do Auditor, concelho de *Ponte da Barca*.

II.—Objectos que, por difficuldade de conducção, ainda não entraram no Museu

a)—Uma pedra circular lavrada com o desenho de roseta ou estrella hexagonal e apresentando ainda vestigios de pintura atijolada. Este desenho, que parece ter origem oriental, ainda se vê perpetuado hoje na mesma região minhota, entalhado em almofadas das portas etc., e é vulgar em pintura nas carroças de Lisboa. Proveniente de Azere. Vid. *Arch. Port.*, I, 166, fig. 1.

b)—Um pequeno cippo de granito com inscripção em tres faces. A inscripção é de certo legivel a um epigraphista perito. Parece-me lerem-se entre outras estas palavras ...CARO... CONS... e algumas siglas de abreviaturas usadas na epigraphia romana. Adduzo isto unicamente para a identificar, visto achar-se ainda (Janeiro de 1900) em meu poder. Provém das paredes da capella de S. Cypriano, situada nas vertentes de Crasto de Roboreda (freguesia de Santa Vaya).

c)—Duas grandes *tegulae*, medindo uma $0^m,31 \times 0^m,39 \times 0^m,5$ e outra $0^m,32 \times 0^m,35 \times 0^m,46$; esta tem na parte mais estreita tres riscos convergentes e aquella dois traços sinuosos e parallelos no sentido do comprimento da *tegula*. Ambas as ornamentações são feitas a dedo. Provém de um local, onde parece ter havido um antigo cemiterio christão, Samjoanne, freguesia de Parada.

d)—Dois pedaços de mós dormentes de granito. Provém de Azere, do castello de S. Miguel-o-Anjo.

e)—Um fragmento de fuste de columna(?) de secção elliptica. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, IV, 235, fig. 1, n.º 2.

f)—Um grande seixo partido que parece ter servido de triturador. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, IV, 235, fig. 1, n.º 1.

g)—Uma pedra pequena, mostrando ao meio uma covinha. Vid. *Arch. Port.*, IV, 235, fig. 1, n.º 3. Mesma proveniencia.

h)—Um juntoiro de granito, medindo de comprimento $0^m,45$. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, IV, 235, fig. 1, n.º 5.

i)—Pedaço de granito que parece ter servido de triturador. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, IV, 235, fig. 1, n.º 4.

j)—Pedaço de granito analogo ao antecedente, embora de menores dimensões. Mesma procedencia. Vid. *Arch. Port.*, IV, 235, fig. 1, n.º 6.